



A pedagogia da rima no ensino da Agroecologia

Sérgio Ricardo Matos Almeida¹

¹ Professor, IF Baiano – Campus Valença., sergioricardo_agroecologia@yahoo.com.br

RESUMO

Este trabalho apresenta uma metodologia denominada *pedagogia da rima*, desenvolvida a partir da experiência profissional do autor como extensionista rural e docente. Considera-se que a arte se constitui em importante recurso didático no processo de ensino-aprendizagem, contribuindo para torná-lo mais eficiente, interessante e prazeroso. É nessa perspectiva que emerge a proposta da pedagogia da rima, que utiliza a musicalidade da rima e o poder de síntese inerente ao verso na composição de textos que conjuguem linguagem literária e saber técnico-científico. Assim, a pedagogia da rima propõe integrar ciência e poesia, sendo destinada a educadores e educandos. Sistematizando sugestões leves e didáticas de como fazer um poema, a metodologia descortina a perspectiva da síntese de saberes científicos em versos rimados, retomando a ideia do conhecimento como uma aventura prazerosa, instigante e inspiradora. No ensino da Agroecologia, o verso é essencial, pois estimula a reflexão, o empoderamento do conhecimento e a fixação do saber. Verso é síntese; sintetizar é aprender, é recordar com melodia o essencial do saber. É nesse sentido que se pretende expor a metodologia.

Palavras-chave: Ciência e poesia; Arte na Agroecologia; Pedagogia da rima.

Introdução

Este trabalho apresenta uma metodologia que aqui se denomina *pedagogia da rima*. Trata-se de uma proposta desenvolvida a partir da experiência profissional do autor na condição de extensionista rural e docente em cursos de Ensino Médio e Superior.

Considera-se que a arte, em suas variadas expressões — música, poesia, teatro, dança, etc. — se constitui em importante recurso didático no processo de ensino-aprendizagem, contribuindo para torná-lo mais eficiente, interessante e prazeroso; e representando também um estímulo adicional ao aprendizado e ao desenvolvimento ético e intelectual do estudante.



É nessa perspectiva que emerge a proposta da pedagogia da rima, que utiliza a musicalidade da rima e o poder de síntese inerente ao verso na composição de textos que conjuguem linguagem literária e saber técnico-científico.

Apresenta-se, a seguir, o conceito e a proposta da pedagogia da rima, expondo-os no formato de versos rimados, criados pelo autor deste trabalho:

Se a pedagogia		Verso é síntese,
É ciência de ensinar,		Sintetizar é aprender,
Pedagogia da rima	=>	Recordar com melodia
É arte de versificar.		O essencial do saber.

Ter visão de síntese		Utilizar a rima,
É segredo de sucesso.		Sua musicalidade,
Na era da informação	=>	E o poder de síntese
É preciso fazer verso.		Do verso, em verdade,

Na composição de textos		É o que se propõe
Que integrem, sem batalha,		A pedagogia da rima.
A bagagem da ciência	=>	Ciência e poesia
Com a leveza literária.		Se aprende, se ensina. (ALMEIDA, 2011)

Assim, discute-se, neste estudo, a proposta da pedagogia da rima e seu potencial facilitador do processo de ensino-aprendizagem, enfatizando sua aplicação no ensino da Agroecologia.

A metodologia da pedagogia da rima

A pedagogia da rima propõe integrar ciência e poesia promovendo o exercício do conhecimento e despertando o pendor para a arte da escrita, sendo destinada a educadores e educandos. Busca também o equilíbrio entre a infinidade de informações disponíveis e a necessidade de conhecimentos básicos que proporcionem uma visão panorâmica de cada tema. Uma síntese da justificativa à presente proposta metodológica pode ser apresentada nos seguintes versos rimados:

Fazer versos propicia		É exercício de síntese
A si mesmo conhecer,		Que fortalece a razão,
Mergulhar em descobertas	=>	É vivência prazerosa
No oceano do teu ser.		De autolapidação.



São palavras de ordem	Nesse contexto se insere
No mundo em transformação:	O verso no dia a dia:
‘Acesso ao saber’,	=> Conjugação com equilíbrio
‘Selecionar informação’.	Ciência e poesia. (ALMEIDA, 2011)

Sistematizando sugestões leves e didáticas de como fazer um poema, a pedagogia da rima descortina a perspectiva da síntese de saberes científicos em versos rimados, retomando a ideia do conhecimento como uma aventura prazerosa, instigante e inspiradora. Uma síntese da prática da metodologia pode ser compreendida a partir dos seguintes versos:

Abraçar o desafio	Junte caneta e papel
De construir um poema	E vontade de escrever,
É alegre aventura,	=> Escolha uma ideia
Quando é nobre seu tema.	A fim de desenvolver.

Observe com atenção	Para imprimir cadência
Este singelo roteiro,	Os versos devem conter
Não é regra nem doutrina	=> De seis a dez sílabas,
É um modo de fazê-lo.	Não convém disto exceder.

Versos com oito sílabas	Jamais abusar das rimas
É uma boa opção,	No modo infinitivo,
Tem ritmo, tem música,	=> O verbo tem seu encanto
Tem beleza e precisão.	Se não for repetitivo.

A quantidade de versos	Seis versos são comumente
Que a estrofe conterá,	Utilizados no cordel,
Depende do compasso	=> Pintando cenas da vida,
Que se queira implementar.	A caneta é o pincel.

Estrofes com quatro versos,	Tal formato sintético
Com a rima situada	Tem graça e tem leveza,
No segundo e no quarto,	=> Convém ser utilizado



Pois propicia destreza.

Vamos então organizar

As estrofes em sua canção,

Verso também é música,

A rima é diapasão. (ALMEIDA, 2011)

Paulo Freire, de certa forma, sinaliza o valor da síntese no processo de ensino-aprendizagem pela sugestiva e interessante maneira com que organizou o livro *Pedagogia da autonomia*. A obra é estruturada a partir dos títulos de seus subcapítulos, sendo cada um verso e síntese do conteúdo do subcapítulo, conforme se constata nos itens que compõem, por exemplo, o Capítulo 1: *Ensinar exige rigorosidade metódica; Ensinar exige pesquisa; Ensinar exige respeito aos saberes dos educandos; Ensinar exige criticidade; Ensinar exige estética e ética; Ensinar exige a corporificação das palavras pelo exemplo; Ensinar exige risco, aceitação do novo e rejeição a qualquer forma de discriminação; Ensinar exige reflexão crítica sobre a prática; Ensinar exige o reconhecimento e a assunção da identidade cultural* (FREIRE, 2002).

Essa observação coaduna-se com a proposta da pedagogia da rima, a qual poderia ser também denominada *pedagogia da síntese*.

Aprendendo e ensinando Agroecologia

Especialmente no ensino da Agroecologia, o verso é essencial, uma vez que estimula a reflexão e o empoderamento e a fixação do saber. Esse exercício pode começar pela elaboração de conceitos:

Traz para a agricultura

Profundidade e beleza,

Pensamento ecológico,

Diálogo com a natureza.

Trata causas e não sintomas

Nas questões estudadas,

E com visão sistêmica

São, então, solucionadas. (ALMEIDA, 2009)



No exemplo a seguir, utilizado em sala de aula, buscou-se esclarecer, de forma sintética, a distinção entre Agroecologia e agricultura orgânica, que é também uma área interessante da aplicação da pedagogia da rima:

Agroecologia é ciência		Ciência interdisciplinar,
Que constrói modelo novo:		Promove o essencial
Base no campesinato,	=>	Diálogo de saberes
E consciência do povo.		Científico e tradicional.
Agricultura Orgânica		Não usa agroquímicos,
É prática de valor,		Produz sem contaminar.
Pois protege a saúde	=>	Conserva o ambiente
Do sábio agricultor.		A terra, a água e o ar.
É conjunto de técnicas,		A primeira é ciência,
Normas e procedimentos,		É maneira de pensar;
Que visam à produção	=>	A segunda, rol de normas,
De saudáveis alimentos.		Um modo de realizar.
A ciência especula,		Convém não confundir
Reflete o porquê fazer;		Conceitos fundamentais.
A técnica orienta	=>	Por quê fazer, como fazer.
A forma de proceder.		São questões essenciais. (ALMEIDA, 2012)

Mesmo a partir de temas complexos, traduzir tais assuntos em versos rimados é exercício de síntese que facilita sobremaneira o aprendizado, levando o escritor a focalizar o que de fato é essencial e central em cada lição, de modo a poder recordar-se com destreza dos conteúdos estudados.

Materializa-se tal argumento através de um exemplo, nesse caso a respeito da teoria da trofobiose:

Criam-se pragas e doenças		A planta bem nutrida,
Pelo desequilíbrio, é lógico,		Com metabolismo eficiente,
Ambiental e nutricional	=>	Não agrada aos parasitas,
E pelo uso de agrotóxico.		Não lhes fornece nutriente.

As pragas e doenças	E os venenos sistêmicos,
---------------------	--------------------------



Não são capazes de digerir		Além dos crimes usuais,
As proteínas complexas	=>	Paralisam a proteossíntese,
Que a planta produzir.		Enfraquecem os vegetais.

A lei da trofobiose		Eis aí o princípio
É assim enunciada:		Da resistência natural
Fazendo proteossíntese	=>	A qualquer parasita
A planta é resguardada.		De que dispõe o vegetal. (ALMEIDA, 2009)

Inúmeros temas da Agroecologia podem ser abordados, desde que se busque evitar a aridez dos textos puramente técnicos que os faz monótonos. Observe-se um exemplo na questão da tecnologia apropriada ao clima tropical:

Afirma Ana Primavesi		Pois o solo tropical
Que a tecnologia importada		Tem suas peculiaridades,
Das zonas temperadas	=>	Protegê-lo e refrescá-lo
Precisa ser modificada,		É base da fertilidade.

O solo frio necessita		Vinte e cinco graus Celsius
Ser exposto e aquecido,		É temperatura ideal
No Brasil, ao contrário,	=>	Para a saúde e produção
Carece ser protegido.		Do solo tropical.

A matéria orgânica		Sem ela não pode haver
No trópico deve fornecer		Agricultura tropical.
A maior parte do que a planta		Compreender esta lição
Precisa para crescer.		É dever fundamental. (ALMEIDA, 2009)

Todos os temas da Agroecologia podem ser abordados na perspectiva da pedagogia da rima. No entanto, por ser um exercício de síntese, fazer versos exige do escritor um razoável arsenal de recursos, tanto de vocabulário quanto de raciocínio e criatividade. Porém, não cabe ao verso dizer tudo, mas cabe a ele remeter, recordar e fazer pensar. Veja-se um exemplo na Sociologia Vegetal:

Os vegetais produzem		Tais produtos orgânicos
Dejetos pelas raízes,		Na área radicular
Exsudando substâncias	=>	Definem os organismos



De variados matizes.

Que deles vão se alimentar.

Diversificando, portanto,

As plantas companheiras

A cobertura vegetal,

Se ajudam mutuamente,

Evita-se, dessa forma, =>

Plantadas em rotação

Parasitas em geral.

Ou consorciadamente.

Arroz é amigo da mamona;

São chamadas *antagônicas*,

Cenoura, da cebola e do feijão;

As que não convivem bem;

Mandioca, da melancia; =>

Seus exsudados se repelem,

Milho, do girassol e do melão.

Seu consórcio não convém.

(ALMEIDA,2009)

Possibilitando a sistematização em versos rimados (síntese poética) de qualquer tema de interesse didático, a pedagogia da rima é uma ferramenta metodológica útil à educação formal e informal, sendo destinada a educadores e educando interessados em produzir textos em versos rimados e habilitar-se a converter prosa em verso. Veja-se o exemplo que segue, em que é apresentada, nessa perspectiva, a história da agricultura.

Agricultura é a arte

Diz a Sociologia:

De produzir alimento

O fator de agregação

E, manejando a terra, =>

Do homem em sociedade

Tirar dela o sustento.

Foi compartilhar o pão.

Daí a civilidade

Aprender com a terra

Nasceu da agricultura:

Foi a grande lição.

Produzir com a natureza =>

Assim, o essencial

E congregar na fartura.

Era a observação.

O arado, a peiteira

Com fartura de alimento,

E a tração animal

A população cresceu,

Fizeram revolução =>

As cidades vicejaram,

No sistema artesanal.

O progresso aconteceu.

Agronomia foi a fusão,

Afastado mais da terra,

Pela etimologia,

O homem, com capital,

Da velha agricultura =>

Implanta na agricultura



Com a nova economia.

O modelo industrial.

Natureza é combatida,

O arsenal da guerra

Produção é dinheiro,

Invade a agricultura,

Praga é inimiga,

=>

“Revolução Verde”

O lucro é o parceiro.

É urdida tessitura.

Monocultura, veneno,

Contrapor esse cenário

Desequilíbrio, poluição,

Era postura ativa,

Degradação e êxodo,

=>

Nasce a agricultura

Pobreza e erosão.

Chamada *alternativa*.

Ecologia é trazida

Que propõe alicerçar,

Para a agronomia,

De modo inadiável,

Fundando nova ciência:

=>

A construção da nobre

A Agroecologia.

Agricultura sustentável. (ALMEIDA, 2012)

Realização de oficinas

Na perspectiva da integração da arte na educação, a proposta da pedagogia da rima inclui a realização de oficina, destinada a docentes e discentes interessados em familiarizar-se com a metodologia, a fim de se capacitarem em produzir textos em versos rimados sobre temas técnico-científicos e didáticos, assim como habilitar-se a converter prosa em verso.

O objetivo da oficina é divulgar a utilização da pedagogia da rima como ferramenta metodológica útil à educação formal e informal; capacitar docentes e discentes na produção de textos em versos rimados; e gerar como produto final da oficina um poema coletivo sobre tema proposto pelos participantes.

A oficina, com carga horária média de 4 horas, é dividida em três momentos. No primeiro, o facilitador apresenta a metodologia, na seguinte sequência: fundamentos; convite à poesia; por que fazer versos; primeiros passos; praticando a arte; assimilando a técnica; arrematando a lição. No segundo momento, são apresentados alguns trabalhos em pedagogia da rima, a exemplo da cartilha *Rimas do pensamento freiriano* e *Convertendo prosa em verso*. O terceiro momento consiste em um exercício prático, no qual é proposto um tema e cada participante constrói uma estrofe sobre ele; a seguir, é



feita a sistematização da matéria produzida, na perspectiva da metodologia, gerando como produto final da oficina um poema coletivo sobre o tema proposto pelo grupo.

Observe-se um exemplo desse trabalho: ao final de oficina realizada em 2011, na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), com estudantes de Agronomia da disciplina Agroecologia, foi proposto a cada participante escrever uma estrofe conceituando a Agroecologia. Eis, a seguir, alguns versos produzidos:

Agroecologia é		É ciência importante
Ciência e sabedoria,		Que ensina na lida
Tem na sustentabilidade	=>	Princípios e conceitos
Sua meta todo dia.		Essenciais à nossa vida.
É a ciência que une		Vocação natural
Ecologia e Agronomia.		Da agricultura familiar,
Pela sustentabilidade,	=>	Respeito à natureza,
Busca a harmonia.		Produzir e conservar.
Agroecologia é		É ciência que permite
Ciência da otimização,		O campo se desenvolver,
Tanto do ambiente	=>	Melhorando nossa vida
Quanto da produção.		Através desse saber.
Harmonia é desafio		Ensina como obter
Que ela nos oferece.		O alimento saudável,
Com criatividade	=>	Fazer bom uso do solo,
Se alcança essa messe.		Plantar de modo sustentável.
Agroecologia é		Agroecologia prioriza
Mudança na concepção,		Ciclagem de nutriente
Produção sustentável	=>	E otimiza energia
Fazendo conservação.		Sem degradar o ambiente.
Agroecologia propõe		Tem na sustentabilidade
Sistematizar o saber		A alma da produção,
Para cultivar a terra	=>	E aí está a base



E sua vida proteger.

De sua revolução.

Essa nobre ciência

Agrônomo que faz rima

Se faz com alegria,

Fala de dever e direito,

Dá sustentabilidade

=>

E procura fazer verso

À nossa Agronomia.

Com amor e com respeito.

Em outra oficina, realizada em 2013, na UFRB, com outra turma de estudantes de Agronomia da disciplina Agroecologia, também foi proposto a cada participante escrever uma estrofe conceituando a Agroecologia. O resultado é apresentado a seguir:

Aprender em versos

No verso se aprende,

Uma nova didática,

Nele se descobre

Inovar no método

=>

a história da agronomia

Na teoria e na prática.

Essa profissão tão nobre.

Agroecologia é

Cultivar da maneira certa

Ciência interdisciplinar,

Agroecologia ensina,

Usa conhecimentos

=>

Compartilhar com o produtor

A fim de bem comunicar.

A pedagogia da rima.

Em tudo se aplica

A rima na extensão

Na agroecologia,

É muito importante,

Sintetizando o saber

=>

Na troca de saberes

Que aplicamos cada dia.

Fica mais interessante.

Rimar e sintetizar

Agroecologia é saber

Essa ciência nova,

Teórico e complexo.

Filha da agronomia

=>

Fica muito mais fácil

Que nosso pensar renova.

Com rima e com verso.

Observa-se, pelos versos produzidos, que os estudantes facilmente se sintonizam com a proposta e passam a se sentir capazes de escrever rimas numa perspectiva didática.

A fim de exemplificar a identificação e a receptividade que estudantes demonstram no que se refere à produção de textos em versos rimados sobre assuntos técnico-científicos, observe-se o seguinte fato. Em 2013, uma estudante do Curso



Técnico em Agroecologia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – Campus Valença, após assistir a uma aula a respeito da distinção entre Agroecologia e agricultura orgânica na perspectiva da pedagogia da rima, e sem nunca ter participado de oficina sobre o método, escreveu:

No primeiro dia de aula	O conceito de Agroecologia
Logo me encantei,	Enfim desenrolei
Com as rimas e poesias	=> E com apenas algumas rimas
Que o professor fez.	Eu me sintonizei.

Percebe-se, pelas vivências relatadas, que a produção de textos em versos rimados exerce um poder atrativo nos alunos, que vislumbram a possibilidade da síntese de saberes científicos, o que proporciona o exercício de autoconhecimento e autorrealização, uma vez que estimula a leitura e desperta o pendor para a arte da escrita. Observe-se a mensagem que encerra a cartilha *Pedagogia da rima – como fazer um poema*, produzida pelo autor:

Prezado estudante,	Seu exercício frequente
Descubra, teste, reflita,	Transforma o nosso ser,
Nossa vida melhora	=> Novo mundo dentro de nós
Pela arte da escrita.	Construímos no saber.

Em versos e em prosa,	Recorde o ditado
Amemos a boa leitura,	E comprove: quem não lê,
E nossa jornada será	=> Na vida, como no mundo,
De beleza e de ventura.	Mal ouve, mal fala, mal vê.

Pratiquemos a escrita,
Na certeza de que, um dia,
De tanto exercitarmos,
Seremos também poesia. (ALMEIDA, 2011)

Conclusão

Neste texto, buscou-se apresentar a pedagogia da rima como uma metodologia que busca tornar mais eficiente e prazeroso o processo de ensino-aprendizagem. Em tempos em que o livro didático concorre com algumas formas de lazer bastante



sedutoras para a juventude, é preciso tornar a educação juvenil estimulante, empolgante e geradora de motivação pela busca da leitura e do crescimento pessoal.

A pedagogia da rima — expressão nova, que traduz a interação, na escrita, entre ciência e poesia — é destinada a docentes e discentes, interessados em familiarizar-se com sua metodologia, a fim de se capacitar em produzir textos em versos rimados sobre temas técnico-científicos, didáticos ou líricos, assim como habilitar-se a converter prosa em verso.

Possibilitando a sistematização de qualquer tema de interesse didático na forma de versos rimados (síntese poética), a pedagogia da rima tem por objetivos: tornar-se ferramenta metodológica útil à educação formal e informal; proporcionar o exercício de autoconhecimento e autorrealização; e contribuir para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem, na medida em que estimula nos estudantes a leitura e a escrita.

Referências bibliográficas

- ALMEIDA, S. R. M. *Cartilha Rimada de Agroecologia*. Salvador: Ebda, 2009.
- ALMEIDA, S. R. M. *Pedagogia da Rima – como fazer um poema*. Cruz das Almas: UFRB, 2011.
- ALMEIDA, S. R. M. *Agroecologia em rimas*. Cruz das Almas: UFRB, 2012.
- FREIRE, P. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 2011.